



## Receita Líquida de R\$ 142,7 milhões e Lucro Líquido de R\$ 15,4 milhões no 3T11, que supera em 31,4% o do 3T10

EBITDA positivo no 3T11 na operação inaugurada nos Estados Unidos

São José dos Pinhais, 08 de novembro de 2011 - A Companhia Providência Indústria e Comércio - Providência [Bovespa: PRVI3], líder na fabricação e comercialização de nãotecidos no Brasil, com significativa presença nas Américas e atuação global, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T11). A Companhia informa que os números aqui apresentados contemplam as subsidiárias Providência USA Inc., e Isofilme. Os períodos aqui comparados já contemplam os ajustes da Lei Contábil 11.638/07 e ajustes para a convergência do IFRS (International Financial Reporting Standards).

### Destaques do 3º Trimestre de 2011

- ▣ O Volume de Vendas somou **22,7 mil toneladas** no trimestre, um crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 3,2% em relação ao 2T11;
- ▣ Nossa **primeira linha de produção nos Estados Unidos**, inaugurada em janeiro último, contribuiu com **5.530 toneladas** vendidas no ano, e **gerou resultado positivo no 3T11**, conforme rampa de produção projetada pela Companhia;
- ▣ A **Receita Líquida** atingiu **R\$ 142,7 milhões no período, 22,4% mais que no 3T10 e 12,5% a mais que no 2T11**, basicamente em função do aumento no volume de vendas e repasse de preços;
- ▣ O **Lucro Líquido** alcançou **R\$ 15,4 milhões** no 3T11, R\$ 3,7 milhões acima do 3T10;
- ▣ A **Dívida Líquida** apresentou acréscimo de **R\$ 74,0 milhões, ou 32,1%**, em relação ao 3T10 devido à captação de recursos para expansão com a planta dos Estados Unidos e à linha que entrará em operação no Brasil no próximo ano. Na comparação com o **2T11** houve **acrécimo de 17,9%**, ou **R\$ 46,2 milhões**;
- ▣ Aprovado na Reunião de Conselho de Administração de 20 de setembro e realizado em 31 de outubro de 2011 o **pagamento antecipado integral das 15.000 debêntures** em circulação da Companhia, totalizando um saldo de principal de **R\$ 100,5 milhões**;
- ▣ A título de evento subsequente, foi anunciada a distribuição de **dividendos referente a 100% do Lucro Líquido** ajustado no período findo em 30 de junho de 2011 no montante de **R\$ 14,1 milhões**, que equivale a aproximadamente R\$ 0,18 por ação. O valor será pago em 25 de novembro de 2011, com ex-dividendos em 31 de outubro.



Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
Volume	22.742	19.721	15,3%	22.028	3,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>142.697</b>	<b>116.594</b>	<b>22,4%</b>	<b>126.796</b>	<b>12,5%</b>
Lucro Bruto	46.971	40.608	15,7%	32.277	45,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>32,9%</i>	<i>34,8%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>7,5 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>32.832</b>	<b>30.115</b>	<b>9,0%</b>	<b>18.095</b>	<b>81,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>23,0%</i>	<i>25,8%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>14,3%</i>	<i>8,7 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>15.368</b>	<b>11.698</b>	<b>31,4%</b>	<b>2.326</b>	<b>560,7%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>10,8%</i>	<i>10,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>1,8%</i>	<i>8,9 p.p.</i>
Lucro por ação	0,19200	0,14615	31,4%	0,02906	560,7%
<i>Endividamento Líquido</i>	<i>304.505</i>	<i>230.476</i>	<i>32,1%</i>	<i>258.344</i>	<i>17,9%</i>
Dívida líquida / EBITDA	3,4	2,5	37,6%	3,0	14,7%

## Comentários Administração

Apresentamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral as demonstrações referentes ao 3T11.

A **Receita Líquida** atingiu R\$ 142,7 milhões no 3T11, um **crescimento de 22,4%** em relação ao 3T10. O aumento se deve tanto ao repasse de preços, quanto à aceleração da produção da máquina nos Estados Unidos, que atingiu um volume de vendas de 5.530 toneladas neste ano.

O **EBITDA Ajustado atingiu no 3T11, R\$ 32,8 milhões**, um aumento de 9,0% em comparação ao 3T10, e de 81,4% em relação ao 2T11. A margem EBITDA Ajustada totalizou 23,0%, 2,8 p.p. inferior ao 3T10, porém 8,7 p.p. superior ao 2T11.

Neste trimestre, o **Lucro Líquido da Companhia cresceu 31,4%** em relação ao 3T10 e atingiu R\$ 15,4 milhões, e na comparação com o 2T11 o aumento totalizou R\$ 13,1 milhões.

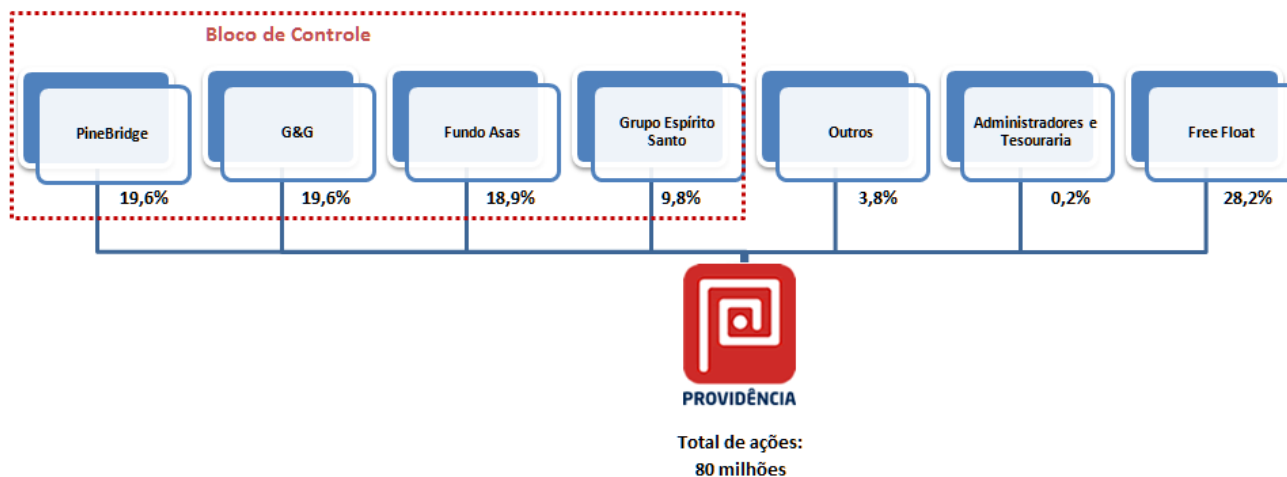
Alguns dos destaques do período foram:

- O início, em 26 de setembro de 2011, do **3º Programa de Recompra de Ações** de própria emissão, que compreenderá **até 2.260.000 ações** para manutenção em tesouraria ou cancelamento, em linha com o interesse da Providência tendo em vista o valor de cotação de suas ações na BM&FBOVESPA;
- Aprovado e realizado em 31 de outubro de 2011 o **pagamento antecipado integral das 15.000 debêntures** em circulação da Companhia, totalizando um saldo de principal de R\$ **100,5 milhões**;
- Contratado financiamento na modalidade **pré-pagamento a exportação**, no montante de **USD 52,5 milhões**, com taxa de juros pré-fixada de 4,85% mais variação cambial e prazo de pagamento de 7 anos. De modo a proteger-se das oscilações nas taxas do dólar, também foi contratada operação de Swap no mesmo montante e prazos, cuja ponta ativa está fechada em 4,85% mais variação cambial e ponta passiva em CDI mais 1,7%;
- A evolução da produção da **primeira planta da Companhia nos Estados Unidos**, com capacidade instalada de 20 mil toneladas/ano de nãotecidos. De janeiro a setembro de 2011 atingimos um **volume de vendas de 5.530 toneladas** nessa planta, **em linha com a rampa** de aumento de volume.



## Composição Acionária

Em 30 de setembro de 2011, a composição acionária da Companhia Providência era a seguinte:



## Desempenho Operacional

Neste trimestre a Companhia apresentou um aumento no Volume Total de Vendas de 15,3% na comparação com o mesmo período de 2010 e de 3,2% em comparação com o 2T11.

As Vendas de Nãotecidos aumentaram 16,8% em relação ao 3T10, e 6,1% em relação ao 2T11.

Volume de Vendas	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
Nãotecidos	21.157	18.117	16,8%	19.940	6,1%
Outros	1.585	1.604	-1,2%	2.088	-24,1%
<b>Total</b>	<b>22.742</b>	<b>19.721</b>	<b>15,3%</b>	<b>22.028</b>	<b>3,2%</b>

## Desempenho Financeiro

### Receita Bruta

A Receita Bruta totalizou R\$ 167,8 milhões no 3T11, um aumento de 22,7% em relação aos R\$ 136,8 milhões registrados no 3T10. No comparativo com o 2T11 houve acréscimo de 11,4%.

Esse crescimento ocorreu devido ao aumento do volume de vendas, realinhamento de preços e efeito câmbio.

Receita Bruta	(R\$ mil)	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
Não tecidos		165.298	133.736	23,6%	147.376	12,2%
Outras		2.546	3.043	-16,3%	3.279	-22,4%
<b>Receita Bruta Total</b>		<b>167.844</b>	<b>136.779</b>	<b>22,7%</b>	<b>150.655</b>	<b>11,4%</b>

## Demonstração de Resultados Companhia Providência – Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>167.844</b>	<b>136.779</b>	<b>22,7%</b>	<b>150.655</b>	<b>11,4%</b>
Impostos sobre vendas	(18.700)	(15.539)	20,3%	(17.306)	8,1%
Devoluções de vendas	(6.447)	(4.646)	38,8%	(6.553)	-1,6%
<b>Deduções de vendas</b>	<b>(25.147)</b>	<b>(20.185)</b>	<b>24,6%</b>	<b>(23.859)</b>	<b>5,4%</b>
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b>142.697</b>	<b>116.594</b>	<b>22,4%</b>	<b>126.796</b>	<b>12,5%</b>
Custo dos produtos vendidos	(95.726)	(75.986)	26,0%	(94.519)	1,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>46.971</b>	<b>40.608</b>	<b>15,7%</b>	<b>32.277</b>	<b>45,5%</b>
Despesas com vendas	(9.982)	(8.483)	17,7%	(9.794)	1,9%
Despesas administrativas	(14.331)	(11.444)	25,2%	(14.329)	0,0%
Outras Receitas Operacionais líquidas	830	359	131,2%	536	54,9%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(23.483)</b>	<b>(19.568)</b>	<b>20,0%</b>	<b>(23.587)</b>	<b>-0,4%</b>
Receitas financeiras	25.411	9.758	160,4%	9.445	169,0%
Despesas financeiras	(25.071)	(13.167)	90,4%	(15.055)	66,5%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>340</b>	<b>(3.409)</b>	<b>-110,0%</b>	<b>(5.610)</b>	<b>-106,1%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>23.828</b>	<b>17.631</b>	<b>35,1%</b>	<b>3.080</b>	<b>673,6%</b>
<b>Lucro antes da tributação e da participação</b>	<b>23.828</b>	<b>17.631</b>	<b>35,1%</b>	<b>3.080</b>	<b>673,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(684)	(360)	90,0%	(877)	-22,0%
IR/CSLL Diferido	(7.776)	(5.573)	39,5%	123	-6422,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>15.368</b>	<b>11.698</b>	<b>31,4%</b>	<b>2.326</b>	<b>560,7%</b>

Obs.: os montantes de IRPJ/CSLL não cruzam para a DRE societária, pois no Release optou-se por demonstrar na linha "Imposto de renda e contribuição social" apenas os valores pagos, diferentemente da DRE societária.

### Receita Líquida

A Receita Líquida alcançou R\$ 142,7 milhões no 3T11, apresentando um acréscimo de 22,4% quando comparado com o 3T10. Comparando com o 2T11, observa-se um acréscimo de 12,5%. Tal crescimento está relacionado, principalmente, ao realinhamento de preços e aumento do volume de vendas.

### Custos dos Produtos Vendidos

Os Custos com Produtos Vendidos (CPV) totalizaram R\$ 95,7 milhões no 3T11, um acréscimo de 26,0% se comparado com os R\$ 76,0 milhões registrados no 3T10. Comparativamente ao 2T11, o acréscimo foi de 1,3%. O incremento está ligado principalmente ao maior volume de vendas no 3T11 e a variações de custo da matéria-prima.



## Receitas / (Despesas) Operacionais

As (Despesas) e Receitas Operacionais no 3T11 totalizaram R\$ 23,5 milhões, um acréscimo de 20,0% se comparado com os R\$ 19,6 milhões no 3T10, e uma queda de 0,4% em relação ao 2T11.

(Despesas) Receitas Operacionais (R\$ mil)	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(23.483)</b>	<b>(19.568)</b>	<b>20,0%</b>	<b>(23.587)</b>	<b>-0,4%</b>
Com vendas	(9.982)	(8.483)	17,7%	(9.794)	1,9%
Administrativas	(14.331)	(11.444)	25,2%	(14.329)	0,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	830	359	131,2%	536	54,9%
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>16,5%</b>	<b>16,8%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>18,6%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 10,0 milhões no 3T11, um acréscimo de 17,7% quando comparadas com os R\$ 8,5 milhões apresentados no 3T10, e um acréscimo de 1,9% em relação aos R\$ 9,8 milhões do 2T11. Tais variações estão ligadas, principalmente, às variações nos volumes das vendas observadas nos trimestres.

### Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas atingiram R\$ 14,3 milhões no 3T11, 25,2% acima do montante registrado no 3T10 em função da nova estrutura administrativa da Companhia, maior neste ano com a operação da Providência USA que, até dezembro de 2010, encontrava-se ainda em fase pré-operacional. Já em relação ao 2T11, não houve variação.

### Outras receitas/despesas operacionais líquidas

No 3T11 obtivemos uma receita de R\$ 0,8 milhão, correspondente a reversão de provisões, resultado de venda de imobilizados e recuperação de despesas.

## Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro no 3T11 foi positivo em R\$ 0,3 milhão. A variação observada, se compararmos com o resultado financeiro líquido no 3T10, que foi negativo em R\$ 3,4 milhões, está diretamente relacionada às variações cambiais ocorridas sobre nossos ativos e passivos em moeda estrangeira. No mesmo período, o dólar se valorizou 9,5%. Comparando com o 2T11, onde a valorização do dólar foi 18,8%, as variações cambiais tiveram impacto direto tanto nas receitas como nas despesas financeiras. O reflexo das atuais oscilações nas cotações da moeda norte americana sobre nosso endividamento é parcialmente reduzido pela nossa carteira de clientes em moeda estrangeira.

Destacamos ainda que as variações do nosso caixa e dívida impactam diretamente na geração de receita de aplicação financeira e despesas de juros, os quais têm importante participação no resultado financeiro.



### Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras alcançaram R\$ 25,4 milhões no 3T11, um incremento de 160,4% em relação aos R\$ 9,8 milhões do 3T10. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais ocorridas nestes períodos. Nossas aplicações financeiras estão preponderantemente em investimentos baseados na variação dos certificados de depósitos interbancários (CDI).

### Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras atingiram R\$ 25,1 milhões no 3T11, apresentando acréscimo de R\$ 11,9 milhões, comparativamente aos R\$ 13,2 milhões relativos ao 3T10. Em relação aos R\$ 15,1 milhões do 2T11, houve um acréscimo de R\$ 10,0 milhões. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais ocorridas nestes períodos.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

Em relação ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido houve acréscimo, se compararmos o 3T11 com os outros períodos, devido principalmente, ao aproveitamento de impostos diferidos ativos sobre prejuízo apurado na Providência USA Inc. e redução das diferenças permanentes e temporárias na controladora.

### Lucro Líquido

O Lucro Líquido do trimestre totalizou R\$ 15,4 milhões no 3T11, 31,4% superior ao 3T10, que foi de R\$ 11,7 milhões, e 560,7% superior ao 2T11, de R\$ 2,3 milhões.

### EBITDA Ajustado e Margem Ebitda Ajustado

O EBITDA Ajustado no 3T11 atingiu R\$ 32,8 milhões, um incremento de 9,0% quando comparado com os R\$ 30,1 milhões registrados no 3T10. Em relação ao 2T11 houve um aumento de 81,4%. Esses incrementos estão diretamente relacionados ao aumento do volume de vendas, realinhamento de preços e efeito câmbio.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
<b>Lucro Líquido (prejuízo)</b>	<b>15.368</b>	<b>11.698</b>	<b>31,4%</b>	<b>2.326</b>	<b>560,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.460	5.933	42,6%	754	1022,0%
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	(340)	3.409	-110,0%	5.610	-106,1%
Depreciação e amortização	8.469	7.056	20,0%	8.016	5,7%
Despesas (receitas) Não-Operacionais	47	(50)	-194,0%	(51)	-192,2%
<b>EBITDA</b>	<b>32.004</b>	<b>28.046</b>	<b>14,1%</b>	<b>16.655</b>	<b>92,2%</b>
Margem EBITDA	22,4%	24,1%	-1,6 p.p.	13,1%	9,3 p.p.
Despesas (receitas) não recorrentes líquidas <sup>1</sup>	828	2.069	-60,0%	1.440	-42,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>32.832</b>	<b>30.115</b>	<b>9,0%</b>	<b>18.095</b>	<b>81,4%</b>
Margem EBITDA Ajustado %	23,0%	25,8%	-2,8 p.p.	14,3%	8,7 p.p.

Despesa não recorrente que impactou o EBITDA do 3T11: Provisão PPR (Programa de Participação nos Resultados): R\$ 0,8 milhão.



## Visão Gerencial de Não tecidos

Não tecidos	(R\$ mil)	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
Volume		21.157	18.117	16,8%	19.940	6,1%
Receita Líquida de vendas		139.879	114.071	22,6%	123.803	13,0%
Custos Variáveis		(90.095)	(71.859)	25,4%	(88.869)	1,4%
Margem		49.784	42.212	17,9%	34.934	42,5%
Custos Fixos		(16.952)	(12.097)	40,1%	(16.839)	0,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>		<b>32.832</b>	<b>30.115</b>	<b>9,0%</b>	<b>18.095</b>	<b>81,4%</b>
Margem EBITDA Ajustado %		23,5%	26,4%	-2,9 p.p.	14,6%	8,9 p.p.

A Receita Líquida totalizou R\$ 139,9 milhões no 3T11, acréscimo de 22,6% em relação ao 3T10, e um acréscimo de 13,0% em relação ao 2T11, devido, principalmente, ao repasse de preços e aumento no volume de vendas.

O Custo Variável aumentou 25,4% no 3T11, comparativamente ao resultado do 3T10, e aumentou 1,4% em relação ao 2T11. Tais variações se devem, principalmente, aos aumentos de preços da principal matéria prima (Polipropileno), e ao início da produção na linha dos Estados Unidos.

O Custo Fixo no 3T11 apresentou um acréscimo de 40,1% em relação ao 3T10 e de 0,7% em relação ao 2T11. Este acréscimo está diretamente relacionado aos custos fixos da Providência USA que em 2010 estava em fase pré-operacional, portanto ficavam abaixo da linha do EBITDA.

O EBITDA Ajustado fechou no 3T11 em R\$ 32,8 milhões, com margem de 23,5%, resultando em um decréscimo de margem de 2,9 pontos percentuais em relação ao 3T10, e um incremento de 8,9 pontos percentuais em relação ao 2T11.

## Endividamento

A Dívida Líquida da Companhia aumentou 32,1% em relação ao 3T10, em função, principalmente, da captação dos financiamentos para a planta nos Estados Unidos. Em relação ao 2T11 a dívida líquida aumentou em 17,9%.

A Dívida Total teve aumento de 35,4% no 3T11, quando comparamos com o 3T10, em função da captação já mencionada, e também em função da forte desvalorização do real frente ao dólar. Em comparação com o 2T11 a Dívida Total aumentou em 31,5%.

A Companhia possui 47% de seu endividamento baseado em moeda local e 53% em moeda estrangeira.



Endividamento	(R\$ mil)	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
Curto Prazo		312.817	145.314	115,3%	260.049	20,3%
Longo Prazo		314.659	318.113	-1,1%	217.136	44,9%
<b>Total Dívida</b>		<b>627.476</b>	<b>463.427</b>	<b>35,4%</b>	<b>477.185</b>	<b>31,5%</b>
(-) Caixa e Aplicação Financeira		322.971	232.951	38,6%	218.841	47,6%
<b>(=) Dívida Líquida</b>		<b>304.505</b>	<b>230.476</b>	<b>32,1%</b>	<b>258.344</b>	<b>17,9%</b>

## Investimentos

Os investimentos são principalmente orientados para manutenção e pela estratégia de crescimento, modernização e aumento da capacidade produtiva do parque industrial. Ao longo do 3T11 destacamos os seguintes investimentos:


CAPEX	(R\$ mil)	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
Máquinas de Não Tecidos		13.128	56.710	-76,9%	21.690	-39,5%
Obras e Construções		276	6.622	-95,8%	203	36,0%
Equipamentos de Informática		25	139	-82,0%	97	-74,2%
Móveis e Utensílios		162	125	29,6%	11	1372,7%
Tecnologia da Informação		336	703	-52,2%	1.328	-74,7%
<b>Total de Aquisições</b>		<b>13.927</b>	<b>64.299</b>	<b>-78,3%</b>	<b>23.329</b>	<b>-40,3%</b>

Os valores em “Máquinas de Não tecidos” e “Obras e Construções” referem-se, basicamente, aos investimentos na planta dos EUA, e à nova linha de produção que entrará em operação em 2012 no Brasil.

## Mercado de Capitais

Cotações e Volumes Negociados - em R\$	3T11	3T10	Var. 3T11/ 3T10	2T11	Var. 3T11/ 2T11
Cotação no final do período - PRVI3	5,80	7,00	-17,1%	6,00	-3,3%
Cotação no final do período - IBOVSPA	52.324	69.429	-24,6%	62.404	-16,2%
Volume Médio Diário Negociado - PRVI3	265.654	1.250.291	-78,8%	334.670	-20,6%
Volume Total Negociado no Período - PRVI3	17.267.534	80.058.971	-78,4%	20.749.541	-16,8%

## Perspectivas

- 
 As **duas linhas de produção** que entrarão em operação em **2012** – uma em Pouso Alegre (MG), no 1º semestre, e outra em Statesville (NC), no 2º semestre, principais projetos de investimento da Companhia totalizando US\$ 123 milhões, estão dentro do cronograma previsto, e adicionarão 40 mil toneladas à nossa atual capacidade instalada, ou seja, 40% de aumento.

## Fluxo de Caixa Companhia Providência – Consolidado

Demonstrativo do Fluxo de Caixa	(R\$ mil)	AC11	AC10	Var. AC11 / AC10
<b>Da atividade operacional</b>				
Lucro líquido do exercício		24.838	18.222	36,3%
Depreciação do imobilizado		21.169	18.831	12,4%
Amortização do intangível		2.492	2.320	7,4%
Valor residual do ativo permanente baixado		60	152	-60,5%
Pagamento baseado em ações		55	220	-75,0%
Juros e variações monetárias		18.572	23.360	-20,5%
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos		8.363	9.765	-14,4%
Perdas de valores ativos		402	931	-56,8%
(Acréscimo) decréscimo de clientes		(30.887)	(9.933)	211,0%
(Acréscimo) decréscimo de estoques		(14.733)	(5.485)	168,6%
(Acréscimo) decréscimo de impostos a recuperar		16.478	6.701	145,9%
Acréscimo (decréscimo) de outros direitos realizáveis		(8.166)	(2.872)	184,3%
Acréscimo (decréscimo) de fornecedores		15.401	(20.840)	-173,9%
Acréscimo (decréscimo) de encargos sociais e provisões trabalhistas		2.184	2.306	-5,3%
Acréscimo (decréscimo) impostos, taxas e contribuições		3.140	(3.032)	-203,6%
Acréscimo (decréscimo) de outras exigibilidades		(874)	(126)	593,7%
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(1.293)	(187)	591,4%
<b>Total dos recursos gerados pela atividade operacional</b>		<b>57.201</b>	<b>40.333</b>	<b>41,8%</b>
<b>Da atividade de investimento</b>				
Imobilizado		(50.132)	(83.685)	-40,1%
Intangível		(1.834)	(1.266)	44,9%
<b>Total dos recursos consumidos pela atividade de investimento</b>		<b>(51.966)</b>	<b>(84.951)</b>	<b>-38,8%</b>
<b>Da atividade de financiamento</b>				
Captações de empréstimos/financ.		150.192	83.040	80,9%
Pagtos de empréstimos/financ. - principal		(42.301)	(40.539)	4,3%
Pagtos de empréstimos/financ. - juros		(19.661)	(17.517)	12,2%
Dividendos		(21.754)	(13.728)	58,5%
Recompra de Ações		(458)	-	n,m,
<b>Total dos recursos consumidos pela atividade de financiamento</b>		<b>66.018</b>	<b>11.256</b>	<b>486,5%</b>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		2.578	1.071	140,7%
<b>Fluxo de caixa líquido do período</b>		<b>73.831</b>	<b>(32.291)</b>	<b>-328,6%</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>		<b>249.140</b>	<b>265.242</b>	<b>-6,1%</b>
<b>Disponibilidades no final do período</b>		<b>322.971</b>	<b>232.951</b>	<b>38,6%</b>
<b>Variação do período</b>		<b>73.831</b>	<b>(32.291)</b>	<b>-328,6%</b>



## Fluxo de Caixa

A Companhia e suas controladas registraram acréscimo no saldo de caixa de R\$ 73,8 milhões no final do período, após a movimentação de suas atividades: operacionais, investimentos e de financiamentos no período.

### Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A Companhia e suas controladas apresentaram no AC11 uma geração de caixa operacional de R\$ 57,2 milhões, um acréscimo de R\$ 16,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante das atividades de investimentos somou R\$ 52,0 milhões, composto, principalmente, pelos investimentos no projeto das novas máquinas no Brasil e nos Estados Unidos.

### Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

No AC11 a variação nas atividades de financiamento foi positiva em R\$ 66,0 milhões, representada por: entrada de R\$ 150,2 milhões referente ao alongamento do perfil da dívida e às captações para o financiamento da máquina nos Estados Unidos e da máquina no Brasil, saídas de R\$ 42,3 milhões referente ao pagamento de principal e R\$ 19,7 milhões referente ao pagamento de juros sobre a dívida relacionados: (i) às debêntures, (ii) ao pré-pagamento à exportação da K9, e (iii) às Notas de Crédito à Exportação. Também foram pagos R\$ 21,8 milhões referente a dividendos e utilizamos R\$ 0,5 milhão dentro do novo programa de recompra de ações. No AC10 os recursos aplicados somaram R\$ 11,3 milhões, representados por uma entrada de R\$ 83,0 milhões, saídas de R\$ 40,5 milhões pagos de principal e R\$ 17,5 milhões de juros sobre a dívida (Debêntures, NCE's do Bradesco e Votorantim) e R\$ 13,7 milhões de pagamento de dividendos.

## Balanco Patrimonial Companhia Providência - Consolidado

ATIVO	(R\$ mil)	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
Caixa e bancos		5.955	2.686	121,7%	12.662	-53,0%
Aplicações financeiras		317.016	230.265	37,7%	206.179	53,8%
Instrumentos financeiros derivativos		3.313	408	712,0%	381	769,6%
Contas a receber de clientes		163.412	124.769	31,0%	138.993	17,6%
Estoques		51.617	36.271	42,3%	50.821	1,6%
Impostos a recuperar		29.447	30.003	-1,9%	32.260	-8,7%
Outros direitos realizáveis		12.246	8.095	51,3%	6.010	103,8%
<b>CIRCULANTE</b>		<b>583.006</b>	<b>432.497</b>	<b>34,8%</b>	<b>447.306</b>	<b>30,3%</b>
Contas a receber de clientes		4.843	5.587	-13,3%	4.697	3,1%
Impostos a recuperar RLP		34.247	53.685	-36,2%	29.162	17,4%
IR/CSLL diferidos		156.101	169.749	-8,0%	164.568	-5,1%
Depósitos e cauções		44	235	-81,3%	24	83,3%
Depósitos e empréstimos compulsórios		29	29	0,0%	30	-3,3%
Outros direitos realizáveis		4.290	127	3278,0%	127	3278,0%
Intangível		45.285	45.142	0,3%	45.637	-0,8%
Imobilizado		661.603	592.548	11,7%	632.051	4,7%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>906.442</b>	<b>867.102</b>	<b>4,5%</b>	<b>876.296</b>	<b>3,4%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>1.489.448</b>	<b>1.299.599</b>	<b>14,6%</b>	<b>1.323.602</b>	<b>12,5%</b>

PASSIVO	(R\$ mil)	3T11	3T10	Var. 3T11 / 3T10	2T11	Var. 3T11 / 2T11
Fornecedores		43.032	15.190	183,3%	47.265	-9,0%
Instrumentos financeiros derivativos		3.461	4.612	-25,0%	2.127	62,7%
Empréstimos e financiamentos		312.817	145.314	115,3%	260.049	20,3%
Encargos sociais e provisões trabalhistas		8.741	8.036	8,8%	6.845	27,7%
Obrigações tributárias		4.221	1.954	116,0%	2.268	86,1%
Provisão para contingências		330	802	-58,9%	405	-18,5%
Outras exigibilidades		4.904	2.686	82,6%	2.525	94,2%
<b>CIRCULANTE</b>		<b>377.506</b>	<b>178.594</b>	<b>111,4%</b>	<b>321.484</b>	<b>17,4%</b>
Empréstimos e Financiamentos		314.659	318.113	-1,1%	217.136	44,9%
Provisão para contingências		277	1.369	-79,8%	282	-1,8%
Obrigações tributárias ELP		599	668	-10,3%	704	-14,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		97.486	98.359	-0,9%	98.854	-1,4%
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>413.021</b>	<b>418.509</b>	<b>-1,3%</b>	<b>316.976</b>	<b>30,3%</b>
Capital social		409.003	409.003	n.m	409.003	n.m
Reserva de capital		10.758	18.728	-42,6%	18.728	-42,6%
Reserva de lucros		74.531	67.842	9,9%	74.531	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial		171.241	182.220	-6,0%	174.989	-2,1%
Ações em tesouraria		(458)	(6.701)	-93,2%	(6.701)	-93,2%
Lucros acumulados		33.846	31.404	7,8%	14.592	131,9%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>698.921</b>	<b>702.496</b>	<b>-0,5%</b>	<b>685.142</b>	<b>2,0%</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>1.489.448</b>	<b>1.299.599</b>	<b>14,6%</b>	<b>1.323.602</b>	<b>12,5%</b>



## TELECONFERÊNCIA

A Providência realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do terceiro trimestre de 2011:

### Teleconferência com *Webcast* (em português, com tradução simultânea para o inglês)

**Data:** 09 de Novembro de 2011  
**Horário:** 10h00 (horário de Brasília)  
07h00 (horário de Nova York)  
12h00 (horário de Londres)  
**Telefone:** +55 (11) 4688 6361 para conexões no Brasil  
**Telefone:** +1 (786) 924 6977 para conexões nos Estados Unidos  
**Código:** Providência  
**Replay:** [www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)  
**Webcast:** [www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)

#### **Para Playback** (*Disponível do dia 09/11/2011 até 15/11/2011*)

**Senha:** 2558240 – versão em português  
**Senha:** 7082213 – versão em inglês  
**Telefone:** +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia ([www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)), na seção de Relações com Investidores.

**Disclaimer:** Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Providência. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Providência. Em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Providência e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.